



**FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO**

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU
REALOCAÇÃO DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

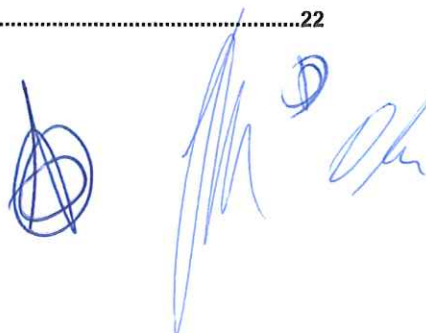
**RJ-116
km 46
NOVEMBRO/2018**

INDICE

• APRESENTAÇÃO	1
• OBJETIVO	3
• MAPA DE LOCALIZAÇÃO	4

Item A Anexo I

• 1- IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO	6
• 2- LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	6
• 3- EQUIPAMENTO	6
• 4- CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA	6
• 5- VELOCIDADE	7
• 6- NÚMERO (N.) DE ACIDENTES NO LOCAL	10
• 7- POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL	11
• 8 - PROJETO OU CROQUI DO LOCAL	13
• 9- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO	17
• 10- RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA	17
• MATERIAL JORNALÍSTICO / FATORES DE RISCO DE ACIDENTES	18
• CONCLUSÃO	22



APRESENTAÇÃO

Ha muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro - DER/ RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

Para a definição de segmentos críticos, existem métodos internacionais, como: BAST de Benner de 1978, VSP de 1998, GDV/ISK de 1994, Transportation and Traffic Engineering Handbook de 1976, Traffic Engineering Handbook de 1992, e métodos nacionais, como: Manual de Identificação, Análise e Tratamento de Pontos Negros – DENATRAN 1982, Modelo para Identificação dos segmentos Críticos de uma rede de rodovias DNER 1986, Nota Técnica NR 210 CET, Guia de redução de Acidentes com base em Medidas de Engenharia de Baixo Custo DNER 1998, Análise e tratamento de trechos Rodoviários Críticos em Ambientes de Grandes Centros Urbanos – Menezes 2001, Procedimentos para Tratamento de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito CEFTRV 2002, entre outros métodos e Manuais existentes.



O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

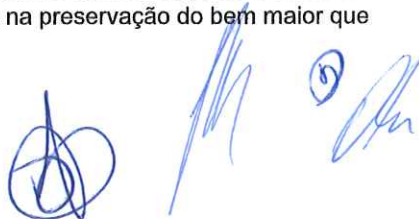
Este corpo técnico da Diretoria de Operação, Monitoramento e Controle de Trânsito do DER/RJ, recebeu a incumbência de desenvolver, com base nos seus estudos do monitoramento do tráfego circulante nas rodovias estaduais, estudos que demonstrem a necessidade de que seja instalado na rodovia RJ-116, um outro equipamento redutor de velocidade.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n. 396 de 13 de Dezembro de 2011 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo e conclusão para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi 'a priori' concebido e executado nos moldes básicos do item A do Anexo I da Resolução n. 396, com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor. Foram demandadas pesquisas para levantamento de material ilustrativo e jornalístico, tudo objetivando reunir evidências para a instalação de um equipamento fiscalizador.

O período de coleta de amostras de dados do tráfego circulante, utilizando aparelhos contadores e classificadores de veículos daquele trecho, foi de quinze (15) dias corridos. Estes foram perfeitamente capazes para identificar uma série de veículos que apresentaram excesso de velocidade. As observações feitas 'in loco' pelos técnicos, também vão sugerir adotar sinalização especial e compatível com o tráfego local.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana.



OBJETIVO

O presente trabalho tem o objetivo de atender o Contrato nº. 085/2014, Processo Administrativo nº. E-17/003.001017/2014, que tem como objeto a execução dos "Serviços Contínuos de Elaboração de Estudos Técnicos referentes à Implantação, Remanejamento ou Realocação de Elementos de Pontos de Fiscalização Eletrônica", firmado com a Diretoria de Operação, Monitoramento e Controle de Trânsito, do DER-RJ.

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n. 396 de 13 de Dezembro de 2011, Artigo 4o. que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia RJ-116, que liga o município de Itaboraí ao município de Itaperuna, no km 46 no município de Cachoeiras de Macacu.

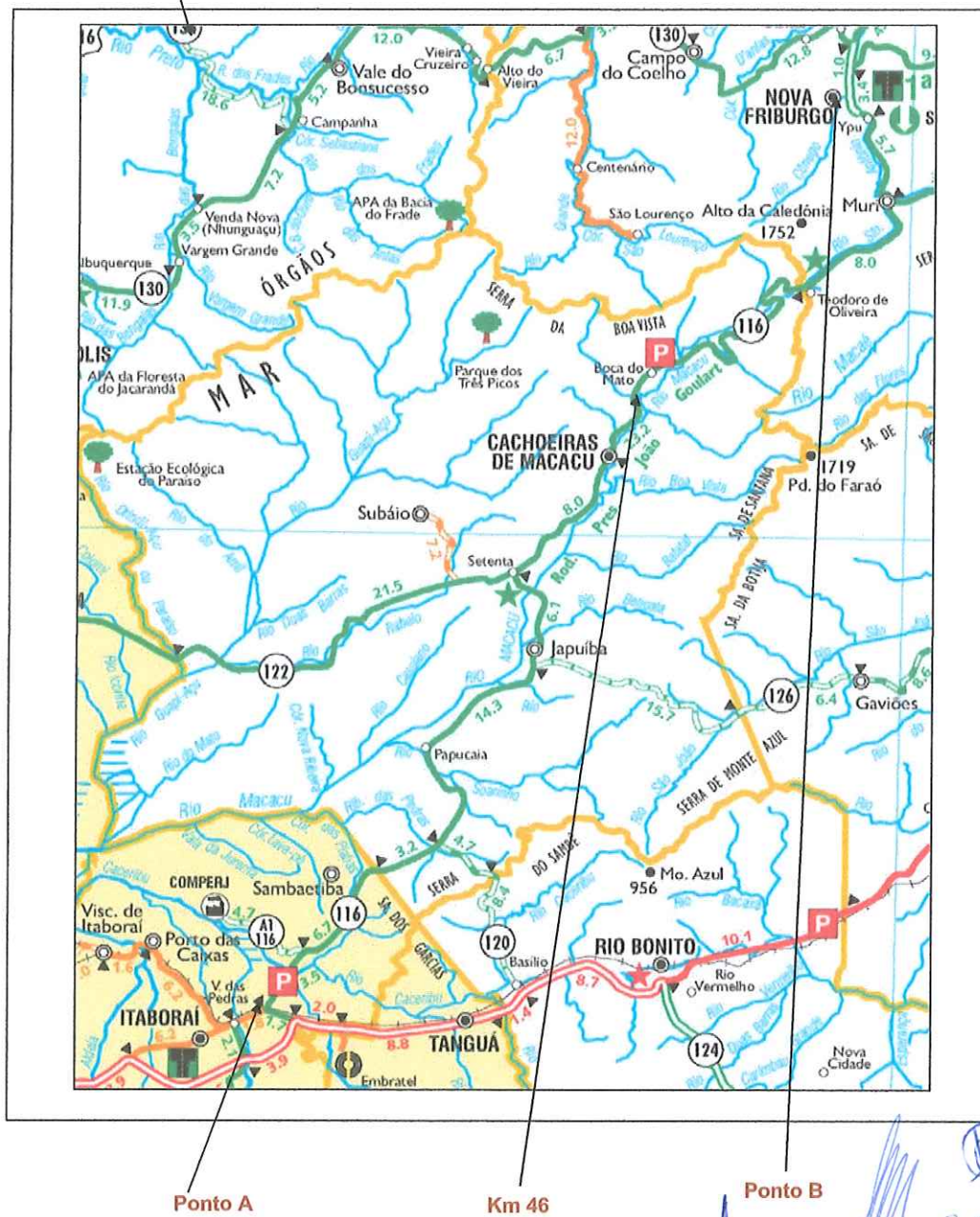
Coordenadas GPS do Km 46:

Latitude: 22°25'59.61"S

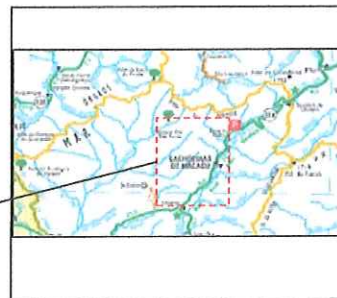
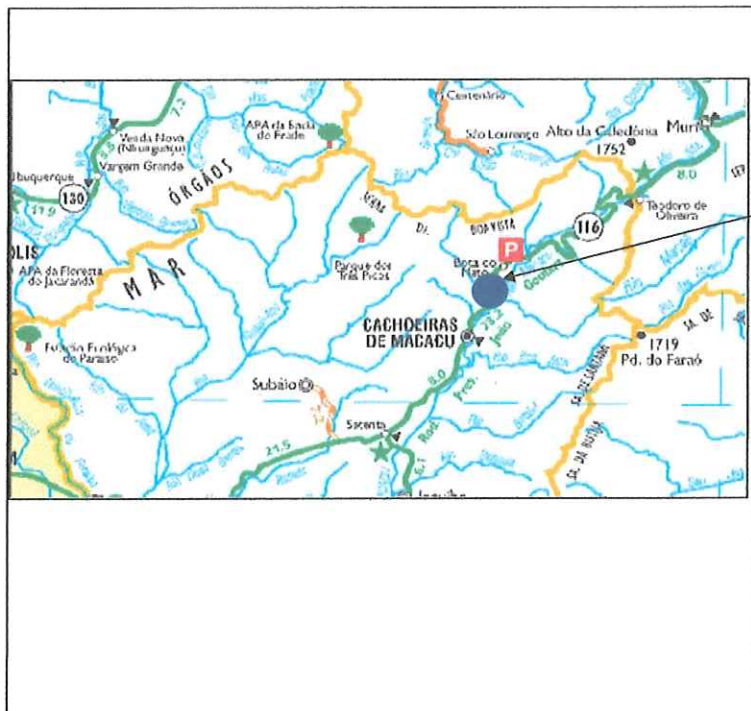
Longitude: 42°38'26.16"O

Foram então instalados aparelhos contadores e classificadores de veículos com objetivo de efetuar o levantamento volumétrico de todos os veículos automotores, identificando sua velocidade.





MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 46 da Rodovia RJ-116

Sentido Duplo (Itaperuna/Itaboraí e Itaboraí/Itaperuna)		
Coordenadas	Latitude	22°25'59.61"S
	Longitude	42°38'26.16"O

-	-	-
-	-	-

Item A do Anexo I da Resolução n. 396:**A - ESTUDO TÉCNICO: INSTALAÇÃO DE INSTRUMENTOS OU EQUIPAMENTOS MEDIDORES DE VELOCIDADE DO TIPO FIXO****1-IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO**

- Razão Social: **FUNDAÇÃO DER-RJ**
- Estado/Município: **Rio de Janeiro / RJ**

2 - LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

- Local: RJ-116- km 46 - Cachoeiras de Macacu
- Pista principal
- Sentido do fluxo fiscalizado: Duplo
- Faixa (s) de trânsito (circulação) fiscalizada (s) (numeração da esquerda para direita):
Faixa(s) 1 - Sentido: Itaperuna
Faixa(s) 2 - Sentido: Itaboraí

3- EQUIPAMENTO

- Tipo:

- ☐ aparelho controlador eletrônico de velocidade
- ☒ aparelho redutor eletrônico de velocidade

Data de início de operação no local: ____/____/____

4-CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA

- Classificação viária (art. 60 do CTB): **Rodovia**
- N. de pista(s): Uma Pista(s)
- N. de faixa(s) de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: Uma Faixa(s)
- Geometria:

☐ Aclive ☐ Declive ☒ Plano ☒ Curva
- Trecho Urbano: ☒ Sim ☐ Não
- Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): 1830 (Sentido Itaperuna)
- Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): 1772 (Sentido Itaboraí)
- Trânsito de pedestre:

☒ Sim ☒ Ao longo da via ☐ Transversal a via

☐ Não
- Trânsito de ciclista:

☐ Sim ☐ Ao longo da via ☐ Transversal a via

☒ Não

7 - VELOCIDADE

- 5.1- Em trecho da via com velocidade inferior a regulamentada no trecho anterior:
- 5.1.1-Velocidade no trecho anterior ao local fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 50 km/h

Velocidade praticada (85 percentil): 48 km/h (Sentido Itaperuna)

Velocidade praticada (85 percentil): 47 km/h (Sentido Itaboraí)

- 5.1.2- Velocidade no local fiscalizado (km/h):
Velocidade regulamentada: 50 km/h **50 km/h**
- 5.2- Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:
Velocidade regulamentada: 50 km/h **50 km/h**



Cálculo do 85 Percentil - Sentido Itaboraí/Itaperuna

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10	7,98%
20-29	25	17,99%
30-39	35	38,98%
40-49	45	79,99%
50-59	55	97,98%
60-69	65	98,52%
70-79	75	98,58%
80-89	85	98,85%
90-99	95	98,91%
100-109	105	99,89%
110-119	115	99,95%
120-129	125	100,00%
130-139	135	100,00%
>140	145	100,00%
TOTAL		100,00%



Cálculo do 85 Percentil - Sentido Itaperuna/Itaboraí

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10	8,86%
20-29	25	28,82%
30-39	35	48,79%
40-49	45	80,77%
50-59	55	97,74%
60-69	65	98,53%
70-79	75	98,59%
80-89	85	98,87%
90-99	95	98,93%
100-109	105	99,89%
110-119	115	99,94%
120-129	125	100,00%
130-139	135	100,00%
>140	145	100,00%
TOTAL		100,00%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



6- N. DE ACIDENTES NO LOCAL (para esta definição, considerar-se-á um trecho máximo de quinhentos metros antes e quinhentos metros depois do local).

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses):

TIPOS DE ACIDENTES							
ABALROAMENTOS	CHOQUE	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	INCÊNDIO	ATROPELAMENTO	TOTAL
0	1	0	0	1	0	0	2



7- POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL:

Descrição dos fatores de risco – km 46

A localidade de Cachoeiras de Macacu, no km 46 da Rodovia RJ-116, apresenta fatores de risco, tais como:

Área escolar.

Travessia de pedestres.

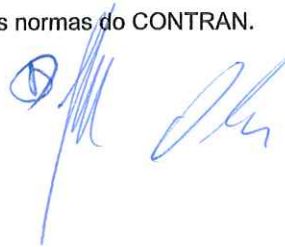
Entrada e saída de veículos.



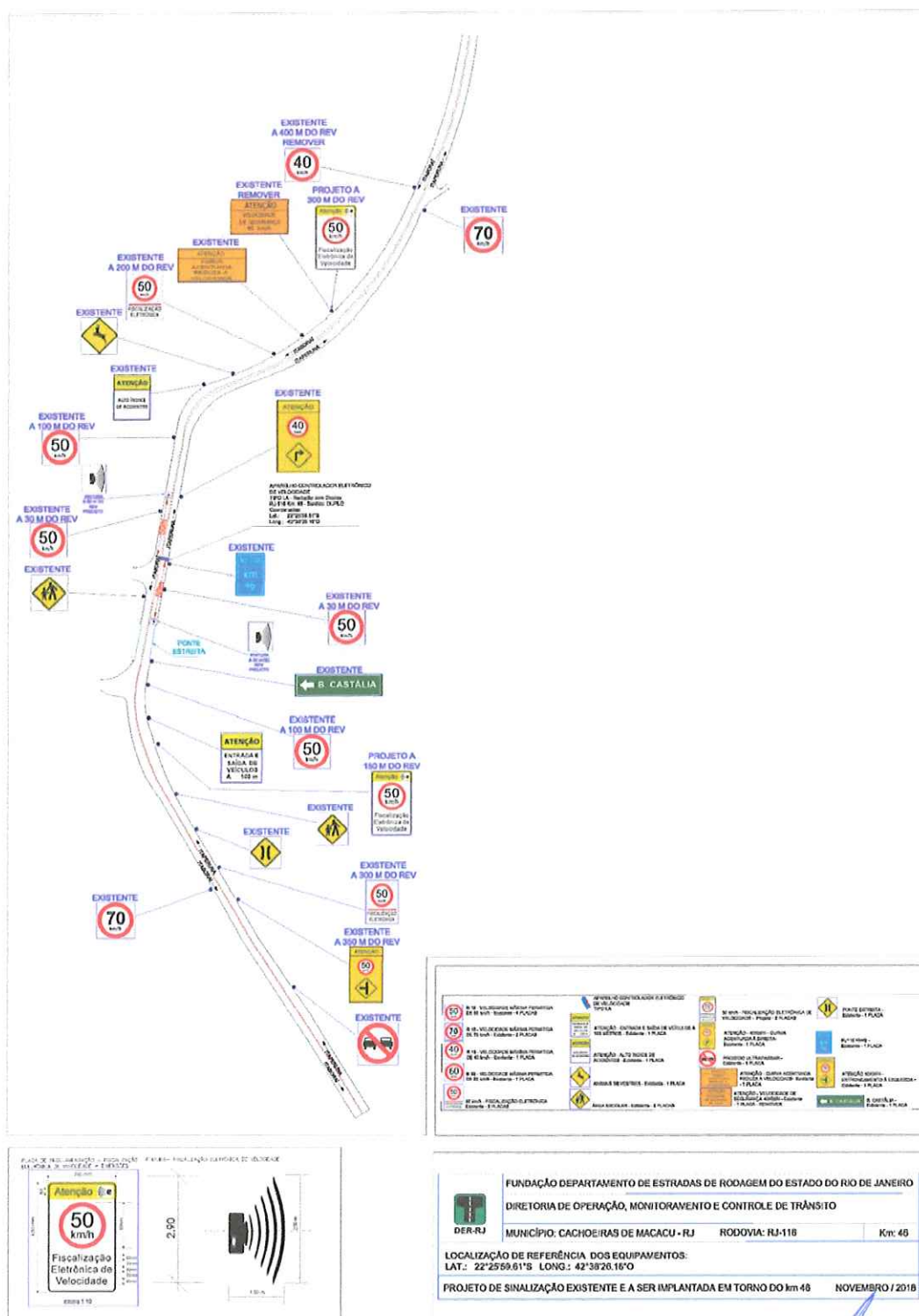
Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Existe sinalização vertical e horizontal no trecho de acordo com as normas do CONTRAN.

· Outras informações julgadas necessárias:
Existe sinalização vertical e horizontal no trecho de acordo com as normas do CONTRAN.
Equipamento de Fiscalização Eletrônica presente no local.



8- PROJETO OU CROQUI DO LOCAL - Segue croqui com projeto de sinalização a ser implantado no local.



PROJETO DE SINALIZAÇÃO

O projeto de sinalização no trecho estudado, da rodovia RJ-116 km 46, consiste na inclusão e remoção de placas para sinalizar e alertar os condutores de veículos quanto aos riscos do local e a necessidade de controle da velocidade.

No sentido Itaboraí/Itaperuna acrescentar nessa ordem:

- (1) Uma placa de "50 km/h - Fiscalização Eletrônica de Velocidade " no canteiro lateral a 150 metros do Equipamento Controlador de Velocidade com Display.
- (1) Uma pintura de fiscalização eletrônica de velocidade no asfalto a 50 metros do Equipamento Controlador de Velocidade com Display.

No sentido Itaperuna/Itaboraí acrescentar nessa ordem:

- (1) Uma placa de "50 km/h - Fiscalização Eletrônica de Velocidade " no canteiro lateral a 300 metros do Equipamento Controlador de Velocidade com Display.
- (1) Uma pintura de fiscalização eletrônica de velocidade no asfalto a 50 metros do Equipamento Controlador de Velocidade com Display.

No sentido Itaperuna/Itaboraí remover nessa ordem:

- (1) Uma placa de "ATENÇÃO - VELOCIDADE DE SEGURANÇA 40KM/H" a 300 metros do Equipamento Controlador de Velocidade com Display.

Three blue ink signatures or stamps are located at the bottom right of the page. The first is a circular stamp with a signature inside. The second is a long, vertical signature. The third is a circular stamp with a signature inside.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO: EDUCATIVAS, DE ADVERTÊNCIA, DE INDICAÇÃO, E DE REGULAMENTAÇÃO UTILIZADAS NO TRECHO:

	R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 km/h - Existente - 4 PLACAS		R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 70 km/h - Existente - 2 PLACAS		R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 40 km/h - Existente - 1 PLACA		R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 60 km/h - Existente - 1 PLACA		50 km/h - FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA Existente - 2 PLACAS		ATENÇÃO - ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS A 100 METROS - Existente - 1 PLACA		ATENÇÃO - ALTO ÍNDICE DE ACIDENTES - Existente - 1 PLACA		ANIMAIS SILVESTRES - Existente - 1 PLACA		ÁREA ESCOLAR - Existente - 2 PLACAS
	50 km/h - FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE - Projeto - 2 PLACAS		ATENÇÃO - 40KM/H - CURVA ACENTUADA À DIREITA- Existente - 1 PLACA		PROIBIDO ULTRAPASSAR - Existente - 1 PLACA		ATENÇÃO - CURVA ACENTUADA REDUZA A VELOCIDADE- Existente - 1 PLACA		ATENÇÃO - VELOCIDADE DE SEGURANÇA 40KM/H - Existente - 1 PLACA - REMOVER		PONTE ESTREITA - Existente - 1 PLACA		RJ116 KM46 - Existente - 1 PLACA		ATENÇÃO 50KM/H - ENTRONCAMENTO À ESQUERDA - Existente - 1 PLACA		B. CASTÁLIA - Existente - 1 PLACA

CONCLUSÃO

O trecho da Rodovia RJ-116 km 46, em Cachoeiras de Macacu, mereceu estudos diversos.

Aferiu-se nas contagens, um VMD (Valor Médio Diário) de 1830 para o sentido Itaperuna e 1772 para o sentido Itaboraí.

No gráfico de 85 percentil obteve-se uma velocidade de 48 km/h para Itaperuna e 47 km/h para Itaboraí.

A velocidade aferida está dentro do limite da velocidade regulamentada para o local.

Existem no trecho fatores de risco, como: área escolar, travessia de pedestres e entrada e saída de veículos

Deve ser considerado que o trecho em questão já vem sendo monitorado com aparelho de fiscalização eletrônica, apresentando sinalização pertinente para o local.

Foi confirmada a necessidade de se manter o aparelho de fiscalização eletrônica.

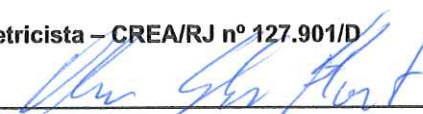
Foi identificado que existe a necessidade de se instalar equipamento controlador eletrônico de excesso de velocidade com redução com display (Tipo I.A) no limite de 50 km/h na rodovia RJ-116 no km 46 em ambos os sentidos.

Two handwritten signatures in blue ink. The one on the left is a circular mark with a vertical line through it. The one on the right is a more complex, stylized signature.

9- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

- Nome: José Ferreira Martins
- Engenheiro Civil – CREA/RJ nº 28.408/D
- Assinatura:  _____
- Data: ____/____/____

- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

- Nome: Alan Silvério Horta
- Engenheiro Eletricista – CREA/RJ nº 127.901/D
- Assinatura:  _____
- Data: ____/____/____

10- RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

CREA: n.º: 1991101955 Matrícula: 13/55.489

Assinatura:  _____

Data: ____/____/____

- FISCAL RESPONSÁVEL DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Paulo Roberto Lopes Netto

CREA: n.º: 163871/D Matrícula 13/71015

Assinatura:  _____

MATERIAL JORNALÍSTICO DE ACIDENTES OCORRIDOS

globo.com g1 globoesporte gshow videos

MENU

REGIÃO SERRANA



05/11/2016 12h59 - Atualizado em 05/11/2016 12h59

Manhã de sábado é marcada por um atropelamento e 2 acidentes na RJ-116

Vítima de atropelamento foi levada para hospital em estado moderado. Um carro saiu da pista e outros dois veículos colidiram.

Do G1 Região Serrana

f FACEBOOK



Uma pessoa ficou ferida após ser atropelada na manhã deste sábado (5) no Km 46 da RJ-116 em **Cachoeiras de Macacu**, no RJ. A vítima, que não teve a identidade divulgada, foi levada para o Hospital de Cachoeiras em estado moderado, segundo informações da Rota 116, concessionária que administra o trecho.

Outros dois acidentes foram registrados na rodovia durante a manhã. Um carro saiu da pista no quilômetro 54 e dois carros bateram no quilômetro 59. Nas duas ocorrências não houve vítimas.

tópicos: Cachoeiras de Macacu

MATERIAL JORNALÍSTICO DE ACIDENTES OCORRIDOS

Na manhã de sábado, uma caminhonete saiu da pista deixando 4 feridos na RJ-116, na altura do KM 56, na Serra que liga Nova Friburgo a Cachoeiras de Macacu. Pouco depois, uma carreta perdeu o controle na RJ 116. no KM 105, em Bom Jardim.

Ainda na RJ-116, no sábado à tarde, um veículo saiu da pista no KM 59, também na Serra entre Friburgo e Cachoeiras. As vítimas tiveram ferimentos leves. No domingo, um veículo capotou no KM 46 da mesma rodovia na localidade de Castália e as vítimas foram conduzidas para o Hospital de Cachoeiras de Macacu.

Quatro pessoas de uma mesma família de Nova Friburgo ficaram feridas em acidente na RJ-164, entre Macuco e Cantagalo na tarde de domingo. O veículo capotou próximo ao trevo de São Martinho.

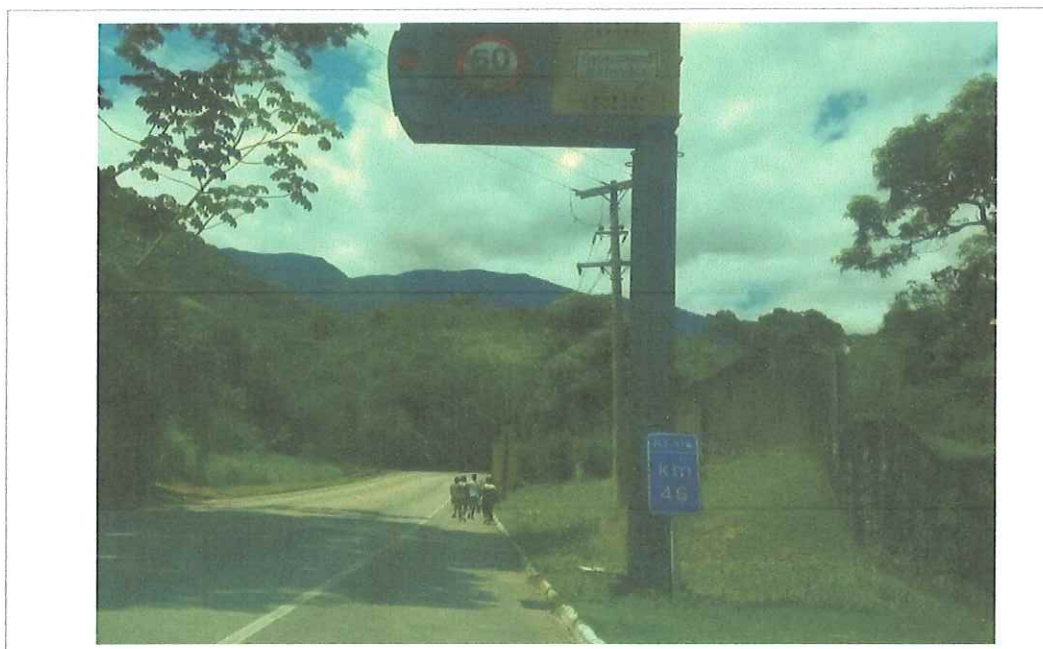
Ainda no domingo, no período da noite, três pessoas ficaram feridas num acidente entre um veículo particular e uma moto na RJ-116.

Galeria de fotos

Fotos dos Fatores de Risco do km 46 na Rodovia RJ-116:



Travessia de pedestres



Travessia de pedestres



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Handwritten signatures in blue ink, including a circular stamp and several stylized signatures.

CONCLUSÃO

O trecho da Rodovia RJ-116 km 46, em Cachoeiras de Macacu, mereceu estudos diversos.

Aferiu-se nas contagens, um VMD (Valor Médio Diário) de 1830 para o sentido Itaperuna e 1772 para o sentido Itaboraí.

No gráfico de 85 percentil obteve-se uma velocidade de 48 km/h para Itaperuna e 47 km/h para Itaboraí.

A velocidade aferida está dentro do limite da velocidade regulamentada para o local.

Existem no trecho fatores de risco, como: área escolar, travessia de pedestres e entrada e saída de veículos

Deve ser considerado que o trecho em questão já vem sendo monitorado com aparelho de fiscalização eletrônica, apresentando sinalização pertinente para o local.

Foi confirmada a necessidade de se manter o aparelho de fiscalização eletrônica.

Foi identificado que existe a necessidade de se instalar equipamento controlador eletrônico de excesso de velocidade com redução com display (Tipo I.A) no limite de 50 km/h na rodovia RJ-116 no km 46 em ambos os sentidos.

DIRETOR DA DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

CREA: n.º: 1994101955 Matrícula: 13/55.489

Assinatura: _____

ENGENHEIRO FISCAL

Nome: Paulo Roberto Lopes Netto

CREA: n.º: 103871/D Matrícula 13/71015

Assinatura: _____

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

Nome: José Ferreira Martins

Engenheiro Civil – CREA/RJ nº 28.408/D

Assinatura: _____

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

Nome: Alan Silvério Horta

Engenheiro Eletricista – CREA/RJ nº 127.901/D

Assinatura: _____

Data: ____/____/____